

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – MACIEL, Rubens de Aguiar. Sobre as circunstâncias em que transcorreu a infância de jovens que moraram nas ruas do município de São Paulo e os possíveis efeitos sobre suas personalidades. 2005. 353f. Dissertação (Mestrado em Saúde Pública) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005.

2) Orientador – ROSENBURG, Cornélio P.

3) Resumo – Buscou-se descrever e compreender as principais dimensões da personalidade de cinco jovens, entre 15 e 19 anos de idade, que viveram nas ruas do município de São Paulo, e que estavam abrigados em instituições. Mediante depoimentos pessoais, procurou-se resgatar, retrospectivamente, as circunstâncias de vida presentes no desenvolvimento desses jovens. Partimos da hipótese de que as condições emocionais de existência nos primeiros anos de vida relacionam-se, de forma estreita, com o desenvolvimento da personalidade e do caráter desses jovens. Adotou-se o método qualitativo, tendo, como referencial teórico, o conjunto de conceitos e hipóteses da teoria psicanalítica. Para a coleta de dados, foram utilizadas entrevistas semi-estruturadas, além de desenhos livres e testes projetivos. Constatamos que em épocas precoces da maturação dos jovens entrevistados (fase do “Cordão Umbilical Afetivo”), suas famílias passaram circunstâncias potencialmente adversas (Potencial Circunstancial) para a estabilidade emocional dos seus componentes e das suas relações interpessoais, circunstâncias essas que parecem ter afetado o desenvolvimento emocional de nossos sujeitos. Não obstante, estes jovens, puderam também vivenciar circunstâncias favorecedoras, internalizadas como experiências positivas que possibilitaram que o impulso para a integração e desenvolvimento pessoal também se estabelecesse em suas personalidades. Concluímos este trabalho esperando que uma visão mais abrangente e integrada da saúde e da doença no homem seja um dos objetivos das instituições de ensino na formação de seus profissionais, assim como esperamos que os responsáveis pelas políticas de saúde, contemplem a Saúde Mental sob a perspectiva de prevenção, adotada e exposta por esse trabalho, ressaltando a importância dos conceitos de “Cordão Umbilical Afetivo” e “Potencial Circunstancial” para a Saúde Pública.

4) Palavras-Chave – crianças e jovens em situação de rua; psicanálise; potencial circunstancial; cordão umbilical afetivo; personalidade e caráter; prevenção em saúde mental; relação mãe-bebê.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.